

Custo de implantação de canaviais multiplicados através de Mudanças Pré-Brotadas (MPB)

Camila Zucoloto de Matos, Gabriela Fontes Silva, Grinaldo Pecli Horta Junior, Edison Torres da Silva Junior, Juliana Ferreira da Silva.

A cana-de-açúcar é uma das culturas mais importantes do Brasil e atualmente recebe atenção especial pelo crescente aumento da área cultivada e produção de etanol para uso como biocombustível. Ademais, a cana-de-açúcar alcança patamares notórios na nutrição de ruminantes, considerando que sua utilização conciliada com fontes de NNP influencia positivamente o desempenho de ruminantes pela facilidade de conversão de açúcares em proteína microbiana. A cana-de-açúcar é uma cultura perene de baixo custo, persistente, com época de colheita que coincide com os períodos secos do ano, alta produção de matéria verde por hectare e grande facilidade de propagação clonal. Entraves como desconhecimento sobre o manejo cultural, técnicas de plantio antigas e displicência no controle de pragas e doenças ocasionam baixas produções, concomitantes à baixa qualidade bromatológica de índices de interesse zootécnico (PB, NDT e FDN). O sistema de Mudanças Pré-Brotadas (MPB) é uma tecnologia inovadora onde se obtém um sistema de multiplicação rápida de mudas sadias e com alto rendimento/ha. Objetiva-se avaliar a eficiência produtiva do cultivar IAC86-2480, multiplicado através de MPB, comparando-o com rendimento obtido no sistema convencional. O projeto se encontra em andamento, com fase experimental na estufa da Universidade Iguazu – Campus V, Itaperuna (RJ). O protocolo para a produção de mudas MPB consiste em: estágio I – retirada dos colmos, corte e preparo dos minirrebolos; estágio II – tratamento das gemas; estágio III – brotação; estágio IV – individualização ou repicagem; estágio V – aclimação fase 1; estágio VI – aclimação fase 2. Os minirrebolos foram plantados em caixas plásticas de brotação e depois transplantados para tubetes, onde ficarão até completarem 60 dias, quando estarão aptas ao plantio. A área de plantio será de 1 ha, dividida em sistema MPB e sistema convencional. Após um ano, os sistemas serão avaliados considerando-se o custo de implantação e a produção de Matéria Seca (MS) por hectare. O experimento se encontra em fase inicial, com resultados previstos para Março de 2017. A difusão de conhecimento e a inovação proposta pela tecnologia MPB contribuirão significativamente para a complementação da dieta bovina durante os períodos de estiagem da região Noroeste-Fluminense.

Palavras-chave: MPB, CANA-DE-AÇÚCAR, NUTRIÇÃO DE RUMINANTES.

Instituição de fomento: Universidade Iguazu